

**PEQUENO EXPEDIENTE**  
(ABERTURA DA SESSÃO)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Em nome de Deus e do povo do Estado de Mato Grosso, declaro aberta a presente Sessão.

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Convido o Deputado Dilmar Dal Bosco para ocupar a 2ª Secretaria e o Deputado Max Russi para ocupar a 1ª Secretaria. (OS SRS. DEPUTADOS MAX RUSSI E DILMAR DAL BOSCO ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Solicito ao Deputado Dilmar Dal Bosco que faça a leitura da Ata da última Sessão. (O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2022, ÀS 10H42MIN.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (DILMAR DAL BOSCO) – Lida a Ata, senhora Presidente.

A SRª (JANAINA RIVA) – Lida a Ata pelo nobre Deputado Dilmar Dal Bosco, coloco-a em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os contrários se manifestem. Os favoráveis permaneçam como estão (PAUSA). Está aprovada a leitura da Ata.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Solicito ao Excelentíssimo Deputado Max Russi para que faça a leitura do Expediente.

(O SR. 1º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DO SEGUINTE EXPEDIENTE: OFÍCIO Nº 192/2022, DA CASA CIVIL; OFÍCIO Nº 1.713/2022, DA SEDEC; OFÍCIO Nº 15.187/2022, DA SEDUC; MEM. Nº 279/2022, DO GABINETE DO DEPUTADO FAISSAL.)

O SR. 1º SECRETÁRIO (MAX RUSSI) – Presidenta, era o que tinha no Expediente para ser lido.

(SEGUNDA PARTE – APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Então, não havendo mais Expediente a ser lido, vamos passar ao Pequeno Expediente até que haja quórum necessário para a apreciação do projeto.

Aqui nós temos conectados o Deputado Dr. Gimenez, Deputado Paulo Araújo, Deputado Pedro Satélite, Deputado Valmir Moretto. Faltam Deputado Cattani, Deputado Nininho, Deputado Dr. Eugênio.

Vou passar a palavra ao Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO – Bom dia, Presidente Deputada Janaina, nobres Deputados, funcionários da Casa, imprensa, em especial o Estado de Mato Grosso, também me direciono aqui à população de Cuiabá.

Esta semana o Tribunal de Justiça, por meio do desembargador Orlando Perri, deferiu o pedido do Ministério Público sobre a intervenção no município de Cuiabá.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª**  
**LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2022, ÀS 9H52MIN.**

---

A saúde pública sempre foi amplamente discutida e debatida aqui na Casa de Leis. Eu fiz um pedido administrativo ao Governo do Estado, com a assinatura de vários outros Deputados, pedindo que o Estado pudesse intervir na saúde pública de Cuiabá.

O nosso pedido era um pedido para que o Estado assumisse aquilo que é de referência para o Estado de Mato Grosso, que seria a média e alta complexidade. O judiciário entendeu que não, que de fato havia uma grande crise de gestão, e eu acredito que sim, no município de Cuiabá e determinou a intervenção total na saúde pública de Cuiabá.

Necessária, obrigatória, e sei que a intervenção é uma medida extrema, mas o município de Cuiabá, como eu disse, perdeu completamente a condição de gerir o sistema, o sistema colapsou, entrou em crise, a atual gestão não teria condições nenhuma de seguir com um planejamento mínimo dentro da saúde pública por diversos problemas.

Já falei anteriormente, insumos, vacinas, os hospitais que são contratualizados pelo município não recebem há muitos meses, o município recebe religiosamente em dia para poder fazer o pagamento dos prestadores de serviços, e não faz.

Os profissionais guerreiros da saúde pública que trabalham lá estão também com os seus salários atrasados, contratados, falta de estrutura, falta de confiança dos prestadores de serviços, dos fornecedores, que sabem que, se vender, não vão receber, crise de confiança dos profissionais, dos guerreiros que estão ali, crise de credibilidade, o sistema colapsou totalmente, totalmente.

Missão extremamente difícil do Governo do Estado, que vai pegar o período em que o orçamento está fechado, em que as indústrias de medicamento... Nós sabemos que há um desabastecimento total de medicamento em Cuiabá, as indústrias fecharam, final de ano fecham, dão férias coletivas.

Como é que vamos passar esse período de dezembro, janeiro e fevereiro? O orçamento fechado por parte do Estado e o orçamento fechado por parte do município? Um período em que quem trabalha na saúde sabe que planejamento tem que ser feito lá atrás, férias coletivas praticamente em toda área que fornece insumos e medicamentos para a saúde pública.

Missão difícil, missão árdua por parte do Governo do Estado, pegar um sistema com dívidas milionárias, algo em torno de 200 milhões de reais, e muitas outras coisas que já foram auditadas que vão vir à tona.

Precisamos salvar vidas, o município de Cuiabá é referência para o Estado de Mato Grosso, diferente de qualquer outro município. Eu, por exemplo, não defenderia a intervenção, vamos colocar aí, do município de Guiratinga... Guiratinga não é referência para o Estado de Mato Grosso, município de Alto Araguaia, qualquer outro município.

Mas Cuiabá tem uma característica diferenciada, vai ser assim por muitos anos, que é a referência pactuada do sistema, a nossa média e alta complexidade estão aqui, se o sistema aqui ruir, vamos ter pessoas morrendo no interior do Estado de Mato Grosso, como houve pessoas morrendo aqui em Cuiabá. Todos os sistemas colapsados, porque Cuiabá colapsou. Por isso, em todos os momentos defendi a intervenção.

Sou servidor de carreira há 20 anos, fui chefe na regulação e quantas vezes não trouxemos aqui a questão da regulação, que a regulação deveria ser do Estado de Mato Grosso, defendida por vários Deputados.

O Estado tinha que assumir o processo regulatório do Estado e como não assumir? Já que o serviço está sob a gestão do Estado, agora, com a intervenção. O Estado precisa assumir, sim, o complexo regulatório em todo o Estado de Mato Grosso na média e alta complexidade.

Atenção básica, sim, as ações de atenção básica são exclusivas dos municípios e devem ser realizadas obrigatoriamente pelos municípios. Agora, a média e alta complexidade não,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª**  
**LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2022, ÀS 9H52MIN.**

---

passou da hora de ter uma ação mais enérgica, não vou entrar aqui nem na questão da corrupção, dos afastamentos reiterados dos secretários, que comprometem, sim, o planejamento das ações de saúde, seis secretários afastados, seis secretários afastados.

E alguns querem trazer para o lado político, “é perseguição, é não sei o que...”. Aí pergunto para vocês: vocês estão felizes com as vidas que estão sendo ceifadas dentro do processo regulatório em que nada se faz?

Porque o sistema ruiu, porque falta medicamento, falta insumo, faltam profissionais nas escalas, nos plantões, porque não pagam os prestadores de serviço, estão felizes? Querem trazer a discussão para o lado político? É isso que querem fazer?

Porque a estratégia do lado de lá é diminuir o nosso pedido de intervenção, falar que Paulo Araújo não foi apoiado politicamente... Eu ganhei as eleições, as eleições já passaram, nós precisávamos trazer, sim, à tona da saúde pública, precisávamos debater, discutir na Comissão de Saúde, discutir com os Deputados.

Sei que todo mundo, por exemplo, pede regulação de paciente de interior que, infelizmente, não consegue ser transferido para Cuiabá. Então, o que eu quero dizer para todos vocês é que temos que apoiar essa medida de intervenção, dar todas as condições políticas necessárias, porque não vai ser fácil para o Governo do Estado, vai ser extremamente cobrado no período em que não vai poder fazer muita coisa.

O Estado vai poder fazer pouca coisa nesse período de final de ano e começo de ano, infelizmente, infelizmente, não vai surtir os efeitos necessários por conta deste período. Mas vocês podem ter certeza, caso essa intervenção seja mantida pela Justiça, teremos um sistema de saúde infinitamente melhor.

Depois que regularizar, organizar, trazer a credibilidade e a confiança de todo o setor, inclusive de seus profissionais, nós devolveremos, sim, para o município de Cuiabá gerir, para que o município depois tenha condições de fazer o planejamento de forma saudável e não de forma contaminada, como o sistema está.

Então, nobres Deputados, vamos debater, porque é um dos assuntos mais importantes, isso nunca aconteceu, nós estamos falando de uma intervenção que nunca aconteceu.

É medida extrema? É medida extrema. Em situação normal, em situação normal, é lógico que não defenderia intervenção nunca, como estive aqui há muito... Por diversas vezes defendemos, sim, a pactuação, porque a saúde, sim, é mesa de negociação, intervenção é medida extrema e necessária e, no caso do município de Cuiabá, é necessária e foi obrigatória.

Obrigado, Presidente.

O SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Próximo... Na verdade, nós não temos mais nenhum Deputado inscrito, nós já podemos passar para a Ordem do Dia, temos quórum suficiente... Ah, desculpa, Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN – Bom dia, Presidente Janaina, tudo bem? Está me ouvindo? Só queria agradecer a oportunidade nesta Sessão, reiterar meu compromisso com a população de Mato Grosso, principalmente com a saúde pública de qualidade.

Vocês sabem que, na época, o Presidente Botelho nos indicou para participar das reuniões em Brasília para a intervenção da Santa Casa, nós tivemos várias ações em prol da saúde pública, dos novos hospitais regionais, a exemplo aqui da região onde vivo, na região Noroeste.

Sempre fizemos encaminhamentos cobrando melhorias e a questão da saúde pública de Cuiabá é uma novela, que está chegando ao fim, não é um capítulo que gostaríamos, mas é necessário, não adianta as pessoas quererem argumentar... Principalmente um e outro político puxa-saco que tem aí, achando que a saúde pública é feita de conversa.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª**  
**LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2022, ÀS 9H52MIN.**

---

Nós tivemos que tomar essa atitude, eu falo nós porque todas as pessoas de bem se uniram para ajudar a população da Baixada Cuiabana. E nós, que somos do interior, Janaina, sabemos que, quando a saúde do interior, perdão, da Capital, não vai bem, a do interior paga junto.

Nós somos todos irmãos aqui, nós precisamos ter a saúde da Capital fortalecida, nós fizemos a indicação para fazer intervenção, nós assinamos junto com o Deputado Paulo Araújo, nós já estamos cobrando há muito tempo, inclusive dos vereadores, uma postura em Cuiabá, uma fiscalização mais austera.

Quero parabenizar todos aqueles vereadores que já fizeram encaminhamentos, CPIs, que não se curvaram ao poder, aos cargos, aos privilégios, então hoje estou aqui só parabenizando a Justiça de Mato Grosso, o Governo do Estado, que tomou atitude, e toda a Assembleia.

Aqui não estamos fazendo política, já acabou a eleição, nós estamos trabalhando, e vou ficar muito feliz de ver a saúde pública melhorando, e quem vai ganhar com isso é a população, não estou aqui discutindo o lado político.

Encerro aqui, Janaina, falando que teve vereador de Cuiabá que falou que eu vivia na Prefeitura de Cuiabá atrás de coisas! Água e óleo, população de Mato Grosso, não se misturam. Quando assumi como Deputado Estadual, na primeira entrevista que dei, para o ex-senador Antero, falei que, de onde venho, político que bota dinheiro no paletó para nós, independentemente se a Justiça não condenou, se ele não estava no cargo ainda, continua sendo ladrão, bandido, corrupto!

É assim que nós sempre trabalhamos, então é assim que vou continuar. Então, à imprensa, por favor, ligue para mim antes de publicar qualquer absurdo, “que o Deputado Xuxu Dal Molin esteve na Prefeitura de Cuiabá negociando isso ou aquilo e agora está indo contra o prefeito”.

Não tenho nada contra o prefeito, eu tenho contra político corrupto e incompetente, por isso que nós solicitamos a intervenção da saúde pública de Cuiabá, isso não é bonito de se fazer nesta época de Natal, de final de ano, mas é necessário.

Nós temos que salvar vidas, é isso que estamos aqui fazendo, então parabéns à Assembleia, ao Governo do Estado, a todos do Judiciário, em especial ao desembargador Orlando Perri, e vamos agora fiscalizar, acompanhar e ajudar, nos unir.

Humildade, prefeito Emanuel; humildade, vereadores de Cuiabá, a cidade está tomada de buraco. Gente, nem os buracos... Eu tenho apartamento em Cuiabá, eu moro em Cuiabá alguns dias da semana, é uma vergonha, vocês não cuidam nem dos buracos dos asfaltos aí nos bairros, na periferia, vão querer falar de saúde pública de qualidade?

Depois de tantos escândalos, de remédios vencidos, atrasos em pagamentos, fornecedores, filas de espera, filas nas cirurgias, então não vêm querer dizer que isso ou aquilo. Agora, é nos unir e humildade, reconhecer o erro, isso é importante, e aí a saúde pública do Estado vai melhorar, porque a nossa querida Cuiabá é fundamental para o nosso Estado, em todas as áreas de serviços, principalmente saúde pública.

Então, que Deus abençoe a todos, um bom final de ano a todos e, se Deus quiser, um 2023 muito melhor, pelo menos para a saúde pública do nosso Estado, e Mato Grosso fazendo a sua parte.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Muito bem, Deputado Xuxu.

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM:  
<https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=10&sessaoPlenariaAta=&sessaoPlenariaSumula=&sessaoPlenaria=8040&palavraChave=&dataIni=&numDocumento=&dataInicio=&dataFinal=&search=>)

**GRANDE EXPEDIENTE**  
(NÃO HOUVE GRANDE EXPEDIENTE.)

**ORDEM DO DIA**

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Não havendo mais inscritos, vamos passar agora para a Ordem do Dia.

Quero agradecer a cada um dos Deputados que vieram para prestigiar a Sessão, também os Deputados que estão em formato virtual, obrigada a todos pela participação. A imprensa que está aqui também, todos os colaboradores da Assembleia que deixaram as suas famílias para estar aqui para apreciação dessa matéria importante para o Estado de Mato Grosso.

Moção de Pesar, de autoria do Deputado Thiago Silva, pela perda de Zenon José dos Anjos, desejando os mais sinceros sentimentos.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os contrários se manifestem. Os favoráveis permaneçam como estão (PAUSA). Está aprovada a Moção.

De autoria de Lideranças Partidárias, requerimento de dispensa de pauta (DO PROJETO DE LEI QUE) altera Lei nº 7.098, de 30 de dezembro de 1998, que consolida normas referentes ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS e dá outras providências.

Requerimento de dispensa de pauta, coloco-o em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os contrários se manifestem. Os favoráveis permaneçam como estão (PAUSA). Está aprovado o requerimento.

Pela Liderança, Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Senhora Presidente, senhores Deputados.

Secretaria de Serviços Legislativos  
Senhora Presidente, só uso a tribuna aqui porque agora nós tivemos... Quero agradecer a todos os Parlamentares, a todos os Deputados que puderam estar presentes, a maioria está por videoconferência.

Os Deputados assinaram, Vossa Excelência aprovou o requerimento de dispensa de pauta com as assinaturas, inclusive quero agradecer ao Deputado Lúdio também, que se prontificou a vir aqui ao Parlamento. Este aqui é um projeto que não é Oposição nem Situação.

A todos os colegas que assinaram, nós já estamos providenciando os pareceres, o parecer da Comissão de Fiscalização, nós só fizemos uma alteração no projeto, no artigo 47-Z-11, no caput, também no artigo, parágrafo único.

Foi a alteração do Parlamento Estadual. Entendimento entre o Presidente da Assembleia, a Mesa Diretora, todos os colegas Deputados, Deputado Allan Kardec, essa alteração é só... Como normal, nós temos pedido ao Governo do Estado que qualquer alteração ou qualquer prorrogação de vencimento de qualquer convênio Confaz encaminhe para a Assembleia Legislativa.

Então, não é diferente também na redação que nós sugerimos, o Parlamento sugeriu, e eu, como Líder do Governo, conversei também com o secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, que é minha incumbência, e achamos por direito fazer essa pequena alteração.

Então, já está com o parecer pronto da Comissão de Fiscalização para que possamos votar. Então, quero agradecer aqui a todos os Deputados, eu vi o Deputado Paulo Araújo falando, Deputado Xuxu Dal Molin, Dr. Gimenez, Deputado Nininho, Botelho, Deputado Pedro Satélite, vários colegas Deputados que estão aí por videoconferência.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª**  
**LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2022, ÀS 9H52MIN.**

---

Mas aqui agradecer também quem pôde comparecer presencialmente, lógico que... Eu fiquei sabendo ontem final da tarde, à noite praticamente, que tínhamos que estar aqui e, como Líder do Governo, estar presencialmente.

Então, quero agradecer à Deputada Janaina, que preside a Sessão, em nome do Presidente Eduardo Botelho, para que possamos colocar em votação.

Então, senhora Presidente, eu acho que já está pronto para fazer a primeira votação e sugiro a Vossa Excelência também, logo na primeira votação, Deputada Janaina, que já suspendamos a Sessão, suspendamos não, que encerremos a Sessão e convoquemos a nova Sessão, para votar em segunda, que é o da Comissão de Justiça, o qual eu presido.

Também, seguindo o parecer da Fiscalização, devemos apresentar o nosso parecer também a este projeto, que é importante para o Brasil mas também para o Estado de Mato Grosso, uma decisão do Supremo Tribunal Federal, por meio do ministro Gilmar Mendes.

Obrigado, Presidente.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Obrigada, Deputado Dilmar Dal Bosco.

Deputado Carlos Avallone, Questão de Ordem.

O SR. CARLOS AVALLONE – Bom, Presidente Janaina, apesar de a Questão de Ordem ser dentro do tema, a morte do rei Pelé exige que nós possamos fazer uma manifestação aqui, eu tive o prazer, a honra de ter assistido seis partidas do rei Pelé com a camisa do Santos no Pacaembu, no Morumbi.

E pude ver o que era a magia do Pelé com a bola no pé, aliás, não precisava nem ser no pé, no pé, no peito, na cabeça, onde a bola batia era uma forma diferente das coisas... Da bola ser tratada.

Ele tratava a bola de uma maneira especial, ele fazia tabelinha na perna dos adversários, ele colocava a bola no meio das pernas dos outros, parece que, quando ele tocava na bola, ele tinha um segundo anterior do que ele pressentia.

E ele era a única unanimidade mundial, eu fiquei pensando, desde a morte dele, se havia mais alguém no mundo que tinha unanimidade. Não encontrei, Deputado Lúdio. O Pelé é a única unanimidade, o único monarca com quem o mundo inteiro concorda, até os argentinos.

Ele era uma pessoa diferente, todo mundo sabe, coloquei nas minhas redes sociais, estive agora lá no Catar, na Copa do Mundo e assisti a final na cidade ao lado de lá, que é Dubai, quando estava assistindo a final da França com a Argentina, havia lá um morador, um árabe morador de Dubai que estava torcendo pela Argentina; mas, assim, ele chegava a ajoelhar e torcer pela Argentina, eu também torci pela Argentina contra a França.

Depois, fui conversar com ele e perguntei para ele por que era tão apaixonado assim pela Argentina, e ele disse assim: “Porque o maior jogador do mundo jogou na Argentina, que era Maradona, fui apresentado a ele, eu com 11 anos peguei na mão do Maradona”, disse ele a mim.

E falei: olha, aí nós vamos discordar, você pegou na mão do Maradona, ele já tinha parado de jogar, eu vi o Pelé jogar, se você tivesse visto, você não diria que ele é o maior jogador do mundo.

Então, o Pelé foi talvez a marca mais brilhante que o País teve no exterior, uma unanimidade, uma pessoa que tinha defeitos, como todos nós temos; mas, dentro do quadro e da vida dele, dos 82 anos dele, ele era uma grande referência.

Eu torço para o Santos por causa do Pelé e sou torcedor, tenho a carteirinha da torcida jovem do Santos, que foi fundada em 69, e eu em 73 fiz a carteirinha do Santos, a sede era ali na Brigadeiro Luís Antônio, em São Paulo.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**TRANSCRIÇÃO DA 67ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª**  
**LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2022, ÀS 9H52MIN.**

---

Eu ficava no hotel, meu pai ficava, e eu, com 12, 13 anos, ia ali, ficava esperando o ônibus que descia para Santos para assistir o jogo na Vila Belmiro e voltava no final do dia ou no final da noite, para ir assistir o Santos jogar, para ver o Pelé jogar.

Então, nós perdemos uma grande referência. Foi um ano de grandes perdas, perdas na cultura, na música, como Gal Costa, como Erasmo Carlos, Pelé agora, guerra na Ucrânia, tivemos grandes dificuldades este ano e grandes perdas, espero que Deus não tenha mais nenhuma perda para nós até o final deste ano... (TEMPO ESGOTADO)

Tivemos já muitas perdas, mas Deus sabe o que faz, e que nós possamos ter um grande 2023, então aproveito para desejar a todos os colegas, aqui à imprensa, a quem está nos ouvindo, aos telespectadores um grande 2023 para todos nós, que possamos realizar os nossos sonhos e que possamos conseguir um País melhor.

Todos podem contar com o Deputado Carlos Avallone e com a Assembleia Legislativa.

Muito obrigado.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Agora, sim, nós vamos para a votação do PL nº 970/2022, Mensagem nº 189/2022, em 1ª votação, que altera a Lei nº 7.098, de 30 de dezembro de 1998, que consolida normas referentes ao imposto sobre operação relativa ao ICMS. O parecer é favorável da Comissão de Fiscalização.

(EM 1ª DISCUSSÃO, PROJETO DE LEI Nº 970/2022, MENSAGEM Nº 189/2022, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE ALTERA A LEI Nº 7.098, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1998, QUE CONSOLIDA NORMAS REFERENTES AO IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES RELATIVAS À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SOBRE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL E INTERMUNICIPAL E DE COMUNICAÇÃO - ICMS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Coloco em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os contrários se manifestem. Os favoráveis permaneçam como estão (PAUSA). Está aprovado. Vai à 2ª.

**EXPLICAÇÃO PESSOAL**  
(NÃO HOUVE EXPLICAÇÃO PESSOAL.)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Não havendo outras matérias, nós vamos encerrar esta Sessão e vamos reabrir daqui a dez minutos. (LEVANTA-SE A SESSÃO.)

**(PARTICIPARAM DA SESSÃO OS SEGUINTESENHORES DEPUTADOS: BLOCO ASSEMBLEIA FORTE - CARLOS AVALLONE, DILMAR DAL BOSCO, EDUARDO BOTELHO, DR. GIMENEZ, DR. JOÃO, NININHO, PAULO ARAÚJO, SEBASTIÃO REZENDE, THIAGO SILVA, ULYSSES MORAES, WILSON SANTOS E XUXU DAL MOLIN; BLOCO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA - ALLAN KARDEC, DELEGADO CLAUDINEI, JANAINA RIVA, JOÃO BATISTA DO SINDSPEN, LÚDIO CABRAL E VALDIR BARRANCO; BLOCO PARLAMENTARES UNIDOS - DR. EUGÊNIO, ELIZEU NASCIMENTO, MAX RUSSI E VALMIR MORETTO. DEIXARAM DE PARTICIPAR OS SEGUINTESENHORES DEPUTADOS: OSCAR BEZERRA E GILBERTO CATTANI.)**

Revisada por: Franciela Fernandes e Solange Aparecida Barros Pereira.